

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 3

O PAPEL ESTRATÉGICO DOS SISTEMAS AGROALIMENTARES DAS AMÉRICAS EM REFERÊNCIA AOS PROCESSOS DA CONVENÇÃO-QUADRO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE A MUDANÇA DO CLIMA

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Quadragésima Segunda Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A apresentação sobre o tema “O papel estratégico dos sistemas agroalimentares das Américas na COP-27”,

CONSIDERANDO:

Que a Vigésima Sétima Conferência das Partes (COP-27) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (CMNUCC) será levada a cabo de 6 a 18 de novembro de 2022 em Sharm el-Sheikh, Egito;

Que o objetivo final da CMNUCC é estabilizar as concentrações de gases de efeito estufa “em um nível que impeça interferências antrópicas perigosas no sistema climático”, o que “deveria se alcançar em um prazo suficiente para os ecossistemas se adaptarem naturalmente à mudança do clima, **assegurando-se que a produção de alimentos não seja ameaçada** e que o desenvolvimento econômico prossiga de maneira sustentável”;

Que, dada a alta vulnerabilidade dos sistemas produtivos, se requerem ações urgentes que fortaleçam sua resiliência, aumentem a produtividade sustentável e ofereçam outros benefícios a fim de se salvaguardar a segurança alimentar nas Américas e no mundo;

Que os sistemas agroalimentares dos países das Américas desempenham um papel transcendental como fonte de alimentos e produtos agropecuários para o mundo;

Que, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 531 (XXI-O/21), a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) expressou seu pleno apoio às 16 mensagens gerais da agricultura hemisférica apresentados na Cúpula sobre os Sistemas Alimentares de 2021, em particular à Mensagem 10, que dispõe:

Os sistemas de produção de alimentos são particularmente vulneráveis aos efeitos adversos da mudança do clima. Os desafios impostos pela mudança climática tornam imperiosa a centralização dos esforços na adaptação, a fim de se garantir a resiliência do sistema e manter a produção necessária para a segurança alimentar. A produção agropecuária deve avançar para sistemas sustentáveis que propiciem um equilíbrio entre a emissão de carbono e a sua

captura e que levem em conta as externalidades positivas resultantes dos serviços ecossistêmicos, para o que se requerem sistemas que os quantifiquem e propiciem a sua capitalização. As novas tecnologias contribuem para a harmonização da produção agropecuária com a saúde do meio ambiente e dos ecossistemas, aspecto indispensável para a sua resiliência;

Que, na Reunião Virtual de Ministros sobre Mudança do Clima e Agricultura “A caminho para a Cúpula das Américas 2022 e para Além”, realizada em 31 de maio de 2022, aprovou-se uma mensagem que ressalta a necessidade de se “empreender ações individuais e coletivas para fortalecer o papel e a participação do setor agropecuário nos processos climáticos internacionais e nacionais”; e

Que, na Nona Cúpula das Américas, nossos Chefes de Estado e de Governo adotaram o compromisso de se alcançar um “Futuro Sustentável e Verde”, no qual se inclui “fortalecer o papel de todas as partes interessadas do setor agrícola nos esforços climáticos internacionais e nacionais e convidá-las a apresentar suas recomendações em uma reunião de Ministros da Agricultura das Américas antes da Conferência das Partes (COP-27), a ser organizada pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)”;

RESOLVE:

1. Expressar seu pleno apoio aos esforços nacionais e multilaterais que permitam elevar o perfil do setor agropecuário na COP-27 e em todos os processos da CMNUCC.
2. Encarregar o Diretor Geral de liderar o Instituto no desenvolvimento de mensagens-chave para serem apresentadas pelos ministros da agricultura das Américas na COP-27 da CMNUCC e de levá-las à consideração da Reunião Ministerial sobre Mudança do Clima e Agricultura a realizar-se na última semana de setembro de 2022 em São José, Costa Rica, na qual se discutirão as estratégias para os setores público e privado avançarem juntos na transformação requerida frente à mudança do clima.
3. Encarregar o Diretor Geral de providenciar na COP-27 um pavilhão que mostre os avanços, os desafios, as prioridades e as propostas do setor agrícola em sua luta contra a mudança do clima, bem como os múltiplos benefícios que o aumento da resiliência no setor geraria nos países das Américas em termos de segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade ambiental, conservação e gestão da água, meios de vida, paz e estabilidade, redução da pobreza e diminuição da degradação das terras e do solo.
4. Encarregar o IICA de enviar uma nota à Presidência eleita da COP-27 da CMNUCC, que será exercida pelo Egito, para informá-la do apoio dos ministros da agricultura das Américas para colocar o setor agropecuário como tema central da COP-27 e propiciar, dessa maneira, a obtenção de maior apoio, ação e ambição no tema do clima.
5. Solicitar ao IICA que continue apoiando seus Estados membros no desenvolvimento de capacidades que facilitem maior participação e incidência do setor agropecuário

nos processos climáticos nas esferas nacional e internacional, no desenvolvimento e na implementação das contribuições determinadas no nível nacional (CDN) e dos planos nacionais de adaptação (PNA) no setor e na mobilização do financiamento requerido para se alcançar esses objetivos.

6. Reconhecer o trabalho desenvolvido pelo IICA em apoio a seus Estados membros na preparação para a COP- 27 e nos processos dela decorrentes.